

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado estadual Arlen Santiago, teve atuação de destaque durante o 1º Encontro Nacional de Legisladores das Comissões de Saúde das Assembleias Legislativas, realizado nesta segunda-feira (20/10), no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O evento reuniu representantes de todos os estados brasileiros com o objetivo de fortalecer a atuação dos parlamentos estaduais na formulação, fiscalização e financiamento das políticas públicas de saúde.

POLÍTICA 3



ENCONTRO NACIONAL DE LEGISLADORES DA SAÚDE

Deputado Arlen Santiago defende reajuste emergencial da Tabela SUS

REGIONAL 4

POLÍTICA 3

CIDADE 6

Cemig e Prysmian testam cabo subterrâneo inovador para redes rurais

O Brasil está conhecendo a verdade sobre o que fizeram com o dinheiro dos aposentados, diz senador Carlos Viana

XÔ DENGUE!
Mutirão da Prefeitura de Montes Claros retira mais de 40 caminhões de inservíveis na Grande Delfino Magalhães e reforça mobilização contra o Aedes aegypti



A CPMI do INSS, presidida pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), ouviu nesta segunda-feira (20) dois depoimentos que reforçaram a dimensão do esquema de fraudes em descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas. Foram ouvidos a advogada Tônia Andrea Inocentini Galletti, assessora jurídica do Sindnapi, e Felipe Macedo Gomes, ex-presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios Ambos são apontados pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) como participantes de um sistema que movimentou centenas de milhões de reais em cobranças irregulares.

Em mais uma frente de combate incansável ao mosquito Aedes aegypti, vetor de doenças graves como a dengue, zika vírus e chikungunya, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no último sábado, dia 18, mais uma grande edição do já tradicional "Dia D" de mobilização social, desta vez focado na extensa e populosa região do Grande Delfino Magalhães.

CIDADE 5

Prefeitura de Montes Claros certifica 150 jovens e adultos em cursos profissionalizantes

AMAMS Recebe Ministro Wellington Dias para debater Impactos da Seca Verde no Norte de Minas

A AMAMS receberá, na próxima segunda-feira, 27 de outubro, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, José Wellington Barroso de Araújo Dias, para discutir medidas emergenciais diante dos impactos da chamada "seca verde" no Norte de Minas. Esta será a primeira visita oficial do ministro à região.

POLÍTICA 3



SICOOB CREDINOR 40 ANOS
Impacto social e geração de valor

A Credinor vive o cooperativismo em sua essência, com projetos que unem solidariedade, educação e desenvolvimento

CIDADE 11





EDITORIAL – “Ô CAMINHÃOZINHO CARREGADO, SÔ!”

PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Ah, Minas Gerais... sempre nos brindando com surpresas que nem a mais inventiva ficção policial ou-saria escrever. Na madrugada des-te sábado, por volta de 1h30, no km 333 da BR-251 — no trecho co-nhecido carinhosamente (ou não) como “Curva do Piso”, em Fruta de Leite — dois veículos de carga pro-tagonizaram uma colisão frontal digna de manchete internacional. No sentido de Salinas para Montes Claros seguia uma carreta carregada de uvas. Do sentido con-trário, uma “bauzina” refrigerada, dizendo carregar steaks de frango. Só que, com o impacto, o compar-timento estufa desse baú se rom-peu — e, voilâ: junto aos produtos alimentícios, jorrou sobre o asfalto uma carga extra de toneladas de maconha. Os dois condutores ficaram feridos (ninguém saiu ileso desse “combo” de fruta, frango e fumo). Uma equipe do CBMMG fez o de-sencarceramento, e as vítimas fo-

ram levadas ao hospital de Salinas pelo SAMU — o que conduzia a carreta com a “merenda artística” ficou sob escolta da PMMG. E os números para temperar a história? Estima-se que eram cerca de duas toneladas de maconha — ~2 000 kg — o que já faz parte de “uma das maiores apreensões des-se tipo em Minas Gerais”. Ora, se o objetivo era disfarçar — missão quase cumprida. Afinal, quem esperaria uma carreta de ‘steaks’ servir de escudo para um carregamento de “erva” rastreável? Quem diria que a “fruta” (uvas) de um lado e o “frango” do outro seriam coadjuvantes dessa comé-dia de erros e ilegalidades? Mas a estrada de Salinas não perdoa: a curva traiçoeira, o baú rompido, a maconha no meio da carga — tudo conspirou para revelar o plano como quem abre a tampa de lata. O episódio, apesar do tom qua-se cômico (no absurdo), acende alerta: o corredor da BR-251, essa

artéria que liga interior a interior, não é apenas rota de cargas lícitas — é escoadouro de negócios escu-sos. A cena do “verde derramado” no asfalto deveria estar em folder de campanha contra o tráfico: “Evi-te camuflagem, você pode deparar com a Curva do Piso” — com direi-to a foto. No mais, resta a pergunta: quem raios planejou isso e achou que iria passar incólume? A res-posta: talvez tantos que o Norte de Minas já virou palco de operações logísticas criativas demais para o próprio bem. E o caminhão tom-bou, o baú estourou e a carga... bem, essa ficou ali, à vista de todos, perguntando “o que faço aqui?”. Que essa notícia sirva de li-ção — ou ao menos de título para charge —: no interior, os trâmites podem até tentar passar desperce-bidos, mas não por muito tempo. E aquela “mistura” entre fruta, frango e fumo... ah, essa vai dar o que falar.

A escalada da violência no Brasil

BADY CURI NETO
ADVOGADO

A violência tornou-se parte do nosso cotidiano. Todos os dias assis-timos, pela imprensa e pelas redes sociais, cenas de assaltos, assassina-tos e brigas entre facções crimino-sas que fazem centenas de vítimas. E o pior: aquilo que antes deve-ria deixar a população estupefata e indignada passou a ser visto apenas como episódios lamentáveis, mas corriqueiros, do nosso dia a dia. Uma recente pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, publicada no dia 16 de outubro do corrente ano, demonstrou que facções crimi-nosas e milícias estão cada vez mais presentes em nosso território, pas-sando a fazer parte da convivência de cerca de 20% da população bra-sileira, ou seja, aproximadamente 30 milhões de pessoas. O aumento da criminalidade é de tamanha envergadura que, se-gundo a mesma pesquisa, em 2024 o índice era de 14%, o que significa um crescimento expressivo em ape-nas um ano. Em outras palavras, um em cada cinco brasileiros vive em áreas nas

quais o crime organizado está evi-dentemente presente. Não restam dúvidas de que essa convivência ocorre, sobretudo, en-tre a população mais carente — nos morros cariocas, nas favelas das grandes capitais, hoje chamadas de “comunidades”. A maioria dos que lá residem são trabalhadores, pessoas de menor poder aquisitivo, mas que vivem reféns da criminali-dade e das leis impostas pelas fa-cções. Apesar dos dados estarrecedo-res, que apenas confirmam o que a população já sabe, o Governo pare-ce fazer “vista grossa”, evitando um enfrentamento direto e firme con-tra o crime organizado. O jornal O Globo, em matéria publicada no dia 28 de outubro de 2024, revelou que barricadas do trá-fico e das milícias se multiplicaram, tomando favelas e bairros cariocas — chegando, inclusive, a aparecer nos mapas de aplicativos, tudo com o intuito de dificultar a entrada das forças policiais e, consequentemen-te, do Estado.

Os armamentos utilizados pelas facções são de altíssimo poder bé-lico: rifles, metralhadoras, fuzis .50 — capazes de derrubar aeronaves de asa rotativa (helicópteros). Com o objetivo de lavar o di-nheiro oriundo do tráfico de en-torpecentes, segundo reportagem da BBC News publicada em 28 de agosto de 2025, o PCC (Primeiro Comando da Capital) utilizou fun-dos de investimento e empresas financeiras sediadas na famosa Avenida Faria Lima, em São Paulo, movimentando a impressionante quantia de R\$ 42 bilhões em apenas quatro anos (2020 a 2024). Todos esses dados alarmantes demonstram que o Brasil está ne-gligenciando a segurança de seus cidadãos, permitindo que facções criminosas ocupem cada vez mais espaço na sociedade. Embora nossa legislação não enquadre essas organizações como terroristas, entendo que já passou da hora de ampliarmos esse concei-to, adequando-o às práticas empre-gadas pelo crime organizado, o que

facilitaria uma atuação estatal mais contundente e eficaz. O discurso de que é preciso “ata-car a causa e não o efeito” da crimi-nalidade é bonito, mas, nas atuais circunstâncias, mostra-se falacioso. A verdade é que o efeito já atin-giu tamanha proporção que, se não o enfrentarmos e o eliminarmos, não haverá sequer como tratar das causas. Não se pode perder de vista que a população mais carente é a que realmente vive refém das facções, aliada da segurança estatal e sem perspectiva de proteção efetiva. Hoje, conforme a pesquisa do Datafolha, 20% da população convi-vem em ambientes dominados pelo crime organizado; amanhã, se me-didas drásticas não forem tomadas, esse percentual tende a aumentar. Ou o Governo ocupa seu lugar e enfrenta o crime organizado, ou o crime organizado tomará conta do país. Dois corpos não podem ocupar o mesmo espaço. Tenho dito!



NAYARA BUENO
DIRETORA DE SOLUÇÕES
PATRIMONIAIS DA FAZ CAPITAL

Heranças no exterior sem ITCMD abrem janela bilionária no planejamento patrimonial

A decisão do Supremo Tribu-nal Federal que suspendeu a co-brança do ITCMD sobre heranças e doações vindas do exterior alte-rou de forma relevante o cenário do planejamento patrimonial. Es-tados ficaram impedidos de tribu-tar até que uma lei complementar federal seja aprovada, retirando do cálculo sucessório um custo já presente em algumas estru-turas. O efeito equivale à exclusão de um passivo de peso, abrindo espaço para revisão de estraté-gias de sucessão em famílias com ativos globalizados. Esse vácuo regulatório, no entanto, precisa ser acompanhado com atenção, já que mudanças legislativas podem ocorrer de forma rápida e com impacto imediato. Nos mercados internacionais, sucessão patrimonial segue re-gras claras e estáveis, já conside-radas no valuation de longo pra-

zo. Nos Estados Unidos, o estate tax alcança até 40% das grandes fortunas, enquanto no Reino Unido o inheritance tax aplica a mesma alíquota acima de um li-mite de isenção. Esses tributos funcionam como spreads fixos e dão previsibilidade ao planeja-mento. No Brasil, a ausência de lei complementar mantém a su-cessão internacional em território indefinido, comparável a um ativo sem liquidez, cujo valor real só se revela quando ocorre um evento regulatório. O Banco Central estima que os brasileiros possuíam cerca de US\$654,5 bilhões em ativos no exterior em 2024, valor que cor-responde a uma fatia relevante da economia nacional. O dado con-firma que a sucessão internacio-nal deixou de ser tema periférico e passou a ocupar espaço cen-tral no debate patrimonial. Uma

parcela expressiva da riqueza do país está vinculada a regras inde-finidas, e a decisão do Supremo funciona como uma precificação inesperada. O impacto recai di-retamente sobre a forma como as famílias organizam estratégias de preservação e continuidade de capital entre gerações. No campo das finanças esta-duais, a suspensão da cobrança equivale à perda abrupta de uma fonte de arrecadação. A situação pode ser comparada à suspensão de dividendos de uma companhia de capital aberto, forçando revisão de fluxo de caixa e ajustes orça-mentários. Esse efeito tende a in-tensificar o debate no Congresso sobre a criação de uma lei comple-mentar federal que unifique crité-rios. O mercado acompanha esse processo com atenção semelhante à análise de guidance corporativo, já que o resultado terá reflexo di-

reto nas estratégias patrimoniais de famílias com ativos fora do país. O momento atual lembra um carry trade jurídico. Existe van-tagem no curto prazo enquanto a cobrança permanece suspensa, mas o ajuste ocorrerá no instante em que um novo marco normati-vo entrar em vigor. Experiências internacionais mostram que tribu-tos sucessórios não desaparecem, apenas mudam de configuração ou sofrem alterações de alíquota. O alívio imediato deve ser lido como efeito conjuntural, sujeito a reversão repentina. A prudên-cia, portanto, não está em assumir estabilidade, mas em reconhecer que o quadro representa uma ar-bitragem temporária. A volatilidade regulatória bra-sileira amplia a complexidade do planejamento patrimonial. Em economias maduras, a previsibi-lidade tributária integra a gover-

nança e permite decisões estáveis. No Brasil, oscilações jurídicas e políticas introduzem uma variável de risco adicional. Esse quadro pode ser comparado ao aumento de beta em uma carteira de in-vestimentos: a variação não vem dos ativos, mas das regras que determi-nam sua transmissão. Incorporar essa incerteza ao processo de deci-são é tão necessário quanto acom-panhar juros, inflação e câmbio. O afastamento do ITCMD abriu uma janela bilionária, mas também ampliou a responsabilidade de fa-mílias que possuem patrimônio globalizado. A ausência de norma clara cria espaço para ganhos imediatos, embora mantenha a possi-bilidade de reversão súbita. Nesse ambiente, análises consistentes e visão técnica fazem diferença en-tre captura de valor e exposição excessiva. O apoio de uma asses-soria de investimentos qualificada

pode oferecer leitura precisa do cenário e organização eficiente das estratégias patrimoniais, sem depender apenas de percepções momentâneas sobre estabilidade regulatória. O episódio revela como o siste-ma sucessório brasileiro ainda está em processo de amadurecimen-to. O Supremo apenas removeu uma barreira imediata, deixando a definição estrutural nas mãos do Congresso. Até que uma lei complementar seja aprovada, a sucessão internacional continuará em terreno incerto. Para famílias e empresários, acompanhar o tema com suporte técnico torna-se parte essencial da gestão de patrimô-nio. A próxima rodada de decisões políticas e normativas determinará não apenas a tributação, mas tam-bém o desenho das estratégias que definirão a continuidade do capi-tal acumulado ao longo do tempo.

Deputado Arlen Santiago defende reajuste emergencial da Tabela SUS em encontro nacional de legisladores da saúde

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado estadual Arlen Santiago, teve atuação de destaque durante o 1º Encontro Nacional de Legisladores das Comissões de Saúde das Assembleias Legislativas, realizado nesta segunda-feira (20/10), no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O evento reuniu representantes de todos os estados brasileiros com o objetivo de fortalecer a atuação dos parlamentos estaduais na formulação, fiscalização e financiamento das políticas públicas de saúde.

Durante sua participação, Arlen Santiago foi categórico ao apontar a necessidade urgente de revisão da Tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), instrumento que, segundo ele, se encontra totalmente defasado e desconectado da realidade econômica do país.

“Estamos falando de uma tabela que ainda paga, em média, R\$ 10 por consulta médica, exatamente o mesmo valor praticado quando o salário mínimo era R\$ 380, em 2007. Hoje, o mínimo está em R\$ 1.518, e a remuneração continua a mesma. Isso é inviável, insustentável e injusto com os profissionais de saúde e com a população que

depende do sistema”, destacou o parlamentar.

Durante sua fala, Arlen Santiago defendeu um reajuste emergencial da Tabela SUS, com prioridade para cirurgias oncológicas, procedimentos ambulatoriais de alta demanda e atendimentos de urgência e emergência. Propôs também a criação de um Fundo Federal de Compensação para os hospitais que atuam majoritariamente pelo SUS, a implementação de um modelo de cofinanciamento estadual contínuo, com incentivos baseados em resultados e eficiência, além da institucionalização de uma Frente Nacional Legislativa dedicada à construção de uma nova Tabela SUS, com revisões periódicas baseadas em critérios técnicos e inflacionários.

Segundo ele, os efeitos da defasagem da tabela são visíveis e graves. “Temos hospitais filantrópicos sufocados financeiramente, profissionais desestimulados, escassez de especialistas em áreas críticas como cirurgia oncológica e filas crescentes de espera. A consequência disso é a judicialização da saúde e a desassistência, especialmente em regiões vulneráveis”.

O Deputado também apresen-

tou a experiência de Minas Gerais como exemplo de resposta articulada aos desafios do SUS. Ele destacou iniciativas como o programa “Opera Mais”, que realizou 230 mil cirurgias eletivas em 2024, com investimento estadual de R\$ 361 milhões, e o programa “Saúde Aqui Tem Pressa: Cuidar na Hora Certa”, que vem ampliando o acesso à mamografia de rastreamento, reduzindo o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento do câncer, e fortalecendo o monitoramento dos casos em todas as microrregiões do estado. Arlen ressaltou ainda a modernização da Regulação Assistencial com a Regulação 4.0, que está reformulando o sistema SUSFácil com o uso de inteligência artificial, visando agilizar o acesso da população aos serviços de saúde.

“Estamos investindo na modernização da gestão, na ampliação do acesso e no fortalecimento da estrutura hospitalar. Mas sem uma revisão justa do financiamento federal, continuaremos enxugando gelo”, alertou Arlen.

De acordo com o parlamentar, o Legislativo mineiro tem cumprido papel fundamental nesse processo. A Comissão de Saúde da ALMG, presidida por ele, tem atuado de forma

fiscalizatória e propositiva, realizando audiências públicas, dialogando com o Governo Federal e promovendo pressão técnica por melhorias estruturais. Arlen afirmou que a Assembleia de Minas mantém uma postura firme na defesa do direito à saúde, com qualidade e viabilidade econômica, e reafirmou o compromisso de continuar cobrando providências concretas para a sustentabilidade do SUS.

“Nossa atuação é inegociável na defesa do direito à saúde com qualidade, eficiência e viabilidade econômica. Fazemos audiências públicas, dialogamos com o Governo Federal e pressionamos tecnicamente por mudanças estruturais. O parlamento mineiro não se omite diante da crise do SUS”, afirmou Santiago.

Ao final do evento, os legisladores presentes avançaram na

proposta de construção de uma carta nacional de reivindicações e compromissos dos parlamentos estaduais pela saúde, a ser entregue ao Congresso Nacional, ao Ministério da Saúde e aos governadores. Para Arlen Santiago, a mobilização conjunta dos estados é fundamental para garantir um SUS mais justo, moderno e capaz de atender com dignidade a população brasileira.

JESSEN PEINOTO



O Brasil está conhecendo a verdade sobre o que fizeram com o dinheiro dos aposentados, diz senador Carlos Viana

A CPMI do INSS, presidida pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), ouviu nesta segunda-feira (20) dois depoimentos que reforçaram

a dimensão do esquema de fraudes em descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas. Foram ouvidos a advogada Tônia

Andrea Inocentini Galleti, assessora jurídica do Sindnapi, e Felipe Macedo Gomes, ex-presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios Ambos

são apontados pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) como participantes de um sistema que movimentou centenas de milhões de reais em cobranças irregulares. Os dois conseguiram habeas corpus (HC) no Supremo Tribunal Federal para que ficassem em silêncio em temas que poderiam incriminá-los.

Durante o depoimento de Tônia Galleti, o relator deputado Alfredo Gaspar (União–AL) apontou que familiares da advogada teriam recebido mais de R\$ 20 milhões do Sindnapi. Tônia, filha do ex-presidente da entidade João Batista Inocentini, admitiu que empresas de parentes prestaram serviços ao sindicato, mas negou qualquer irregularidade. “Minha família trabalhou. Pode-se achar imoral, mas não é crime, porque havia trabalho”, declarou Tônia, que afirmou ter recebido 85 mil procurações de associados.

O presidente Carlos Viana classificou como “moralmente inaceitável” a movimentação de milhões de reais, em família, de entidades que deveriam proteger os aposentados. “Essa pessoa vem muito bem orientada para tentar nos convencer de que uma família que recebe de um sindicato mais de R\$ 20 milhões agiu dentro da legalidade. Os contratos podem até estar certos, mas é moralmente inaceitável que um sindicato use recursos dos aposentados dessa forma”, afirmou o senador.

Já o ex-presidente da Amar Brasil, Felipe Macedo Gomes, optou pelo silêncio durante quase todo o depoimento, amparado por HC. A atitude revoltou os parlamentares, e o relator anunciou que pedirá sua prisão preventiva.

A Amar Brasil teria movimentado R\$ 143 milhões entre 2022 e 2024, e, de acordo com a CGU, quase 97% dos aposentados afir-

maram não ter autorizado os descontos. Outras entidades ligadas ao mesmo grupo, como a Master Prev, Andiapp e Aasap teriam operado juntas um esquema que somou pelo menos R\$ 700 milhões.

Mesmo em silêncio, Felipe Gomes foi alvo de questionamentos sobre doações eleitorais e relações com servidores do INSS. O relator apontou que ele e outros investigados mantinham vida de luxo, com carros esportivos e imóveis de alto padrão.

Viana reforçou que a CPMI seguirá ouvindo todos os envolvidos, sem exceções: “Nenhum investigado, por mais influência ou advogado caro que tenha, vai escapar do nosso trabalho. A CPMI é autônoma, e o Brasil precisa conhecer a verdade sobre o que fizeram com o dinheiro dos aposentados”, finalizou o presidente Carlos Viana.



AMAMS Recebe Ministro Wellington Dias para debater Impactos da Seca Verde no Norte de Minas

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) receberá, na próxima segunda-feira, 27 de outubro, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, José Wellington Barroso de Araújo Dias, para discutir medidas emergenciais diante dos impactos da chamada “seca verde” no Norte de Minas. Esta será a primeira visita oficial do ministro à região.

Atualmente, 86 municípios do Norte de Minas estão sob decreto de “situação de emergência” devido à estiagem prolongada. A visita ocorre em um momento de retomada das chuvas, que embora tragam algum alívio, não resolvem os danos acumulados pela seca.

O presidente da AMAMS, Ronaldo Soares Mota Dias, prefeito de São João da Lagoa, destaca que a seca verde se caracteriza pela aparência de vegetação parcialmente recuperada, mas com sérios prejuízos ao abastecimento humano. “Apesar das chuvas, ainda é necessário acionar caminhões-pipa e equipar cerca de 600 poços artesianos já perfurados.

Agora, com a possibilidade de uso de baterias solares, podemos viabilizar o funcionamento desses poços em áreas sem rede elétrica”, explica.

Entre as principais demandas apresentadas ao Ministério estão:

- A distribuição de 100 mil cestas básicas para comunidades quilombolas, gerazeiras e indígenas, como já ocorreu em 2022 e 2023.
- A retomada da proposta apresentada pela AMAMS em 2021 para construção de barramentos nos municípios da região, com o objetivo de armazenar água das chuvas e garantir segurança hídrica.
- Além da reunião com o ministro, a AMAMS promoverá, no mesmo dia 27, a capacitação regional “Aprender e Conectar: SISC e Fortalecimento da Proteção Social Básica”, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. O evento, inicialmente previsto para o dia 24, foi remarcado para coincidir com a presença do ministro, que pretende dialogar diretamente com os profissionais da assistência social da região.



Fortalecimento das políticas públicas e valorização das tradições locais

Projeto-piloto avalia tecnologia que pode reduzir custos e ampliar a confiabilidade do fornecimento de energia



A cultura como instrumento de transformação social, de valorização das identidades regionais e de fortalecimento das políticas públicas foi o eixo central do evento “Diálogos da Cultura”, realizado nos dias 14 e 15 de outubro no Centro Cultural Hermes de Paula, em Montes Claros. Promovido pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em parceria com o Governo de Minas Gerais, o encontro reuniu gestores públicos, artistas, produtores, pesquisadores e agentes culturais de diferentes municípios do Norte de Minas em um ambiente voltado ao debate, formação, troca de experiências e articulação de redes colaborativas.

Com uma programação plural, o evento se consolidou como um espaço estratégico de interlocução entre os diferentes atores envolvidos na produção e gestão cultural da região. Durante os dois dias, foram promovidas palestras, rodas de conversa, oficinas temáticas, apre-

sentações culturais e sessões de esclarecimento, abordando assuntos fundamentais para o desenvolvimento das políticas culturais em nível municipal, regional e estadual.

O primeiro dia do encontro teve como foco principal o Patrimônio Cultural, reunindo especialistas e técnicos para discussões sobre preservação da memória coletiva, instrumentos legais de proteção, educação patrimonial, registro de bens imateriais e gestão participativa do patrimônio. Oficinas práticas foram conduzidas para orientar representantes municipais sobre o uso de ferramentas como o Inventário Participativo e a elaboração de dossiês de registro, fundamentais para salvaguardar manifestações culturais e bens históricos em seus respectivos territórios.

Além disso, foram discutidas experiências bem-sucedidas de gestão do patrimônio em cidades do Norte de Minas, destacando a importância do envolvimento comunitário, da articulação entre

órgãos públicos e da inclusão de novos atores nos processos decisórios. A presença de representantes da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) reforçou a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo e a descentralização das políticas culturais no estado.

No segundo dia do evento, o foco foi voltado para o fortalecimento das estruturas institucionais e das políticas públicas culturais. Temas como Museus, Bibliotecas, Arquivos Públicos, Pontos de Cultura, Conselhos Municipais, Planos de Cultura, Leis de Incentivo e Fundos Municipais de Cultura foram abordados em detalhes. Técnicos da Secult-MG e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) esclareceram dúvidas dos gestores locais sobre o funcionamento dos sistemas culturais e os critérios para acesso a editais de fomento, programas estaduais e incentivos fiscais.

O evento também serviu como ponto de partida para a articulação de redes culturais intermunicipais, promovendo o intercâmbio de experiências entre os gestores e agentes presentes. A criação de um fórum regional permanente foi sugerida por diversos participantes como forma de manter ativo o diálogo entre os municípios e ampliar a força política e institucional da cultura no Norte de Minas.

O ponto alto do “Diálogos da Cultura” foi o emocionante encerramento com a entrega da Declaração de Registro do Reinado como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais, reconhecimento concedido pelo IEPHA-MG aos grupos de Catopês, Marujos e Caboclinhos de Montes Claros. Em cerimônia simbólica e carregada de significado, mestres e integrantes desses grupos tradicionais receberam oficialmente o documento que atesta a relevância histórica, cultural e espiritual do Reinado, uma manifestação afro-brasileira enraizada na

cidade há mais de um século.

O reconhecimento estadual valoriza não apenas a manifestação em si, mas também as comunidades que mantêm viva essa tradição por gerações, mesmo diante de inúmeros desafios. O Reinado representa um dos maiores legados culturais do povo negro em Minas Gerais e expressa com intensidade a resistência, a religiosidade e a força simbólica da cultura popular. Para Montes Claros, esse registro reforça sua posição como referência cultural no estado, além de abrir caminhos para novos projetos de preservação, fomento e visibilidade.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o evento “Diálogos da Cultura” representa mais um passo no processo de consolidação das políticas culturais estruturantes no município. Montes Claros tem avançado significativamente no planejamento, execução e monitoramento de ações voltadas à cultura, com des-

taque para a implantação de um novo Plano Municipal de Cultura, reativação do Conselho Municipal, capacitação de agentes culturais e valorização do patrimônio imaterial local.

A Prefeitura reforça o compromisso com a democratização do acesso à cultura, com o respeito à diversidade cultural e com a promoção de ações que consolidem Montes Claros como cidade polo cultural do Norte de Minas Gerais. Em um momento em que o setor cultural nacional busca se reerguer e se fortalecer após os impactos da pandemia, eventos como o “Diálogos da Cultura” mostram que é possível construir caminhos mais sustentáveis, participativos e inclusivos para o futuro da cultura regional.

Montes Claros reafirma seu papel como centro irradiador de cultura, identidade e memória, apostando no diálogo como ferramenta essencial para transformar a cultura em motor de desenvolvimento social, econômico e humano.

São João do Paraíso realiza segunda etapa de cirurgias de catarata e amplia acesso à saúde ocular com atendimento humanizado e gratuito

Iniciativa da Prefeitura, em parceria com CISARP e Hospital da Fundação de Saúde, devolve a visão e a autonomia a dezenas de moradores

A Prefeitura Municipal de São João do Paraíso, reafirmando seu compromisso com a saúde pública de qualidade e com o bem-estar da população, deu início à segunda etapa do programa de cirurgias de catarata, uma importante ação de atenção oftalmológica que tem transformado a vida de centenas de moradores do município e região. A iniciativa é fruto de uma sólida parceria entre a administração municipal, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência da Região do Alto Rio Pardo (CISARP) e o Hospital da Fundação de Saúde.

A ação tem como objetivo principal restabelecer a qualidade de vida dos pacientes por meio da recuperação da visão, o que impacta diretamente na autonomia, autoestima e inclusão social dos beneficiados. As cirurgias são realizadas com acompanhamento médico completo, incluindo triagem, exames pré-operatórios, avaliação oftalmológica e acompanhamento pós-cirúrgico, garantindo segurança e atendimento humanizado em todas as etapas do processo.

MAIS SAÚDE, MAIS DIGNIDADE

A catarata é uma doença ocular que atinge principalmente a população idosa, provocando a opacificação do cristalino e, consequentemente, a perda progressiva da visão. Quando não tratada, pode

levar à cegueira. Por isso, o acesso ao diagnóstico e ao tratamento cirúrgico é fundamental, especialmente em regiões do interior, onde muitos moradores enfrentam dificuldades de deslocamento e acesso a serviços especializados.

Com a realização das cirurgias no próprio município, a Prefeitura de São João do Paraíso elimina a necessidade de viagens longas e desgastantes, além de garantir mais conforto e comodidade aos pacientes e seus familiares. Essa ação se consolida como um exemplo concreto de política pública eficaz, centrada no cuidado com o cidadão.

SAÚDE PÚBLICA QUE TRANSFORMA REALIDADES

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, dezenas de pacientes já foram contemplados nas duas fases do programa, e a meta é ampliar ainda mais a oferta dos procedimentos nos próximos meses, zerando a fila de espera e assegurando que todos que precisam possam ter acesso ao tratamento.

“Estamos falando de uma ação que vai muito além da cirurgia em si. Estamos devolvendo às pessoas a capacidade de enxergar, de retomar atividades simples do cotidiano, como ler, cozinhar, caminhar com segurança, cuidar da casa e até voltar ao convívio social com mais confiança. Isso é devolver dignidade e qualidade de vida”, afirma a

secretária de Saúde do município.

PARCERIAS QUE FORTALECEM O SUS

O sucesso da segunda etapa do programa só foi possível graças à articulação interinstitucional entre a Prefeitura de São João do Paraíso, o CISARP e o Hospital da Fundação de Saúde, que juntos têm viabilizado uma série de ações voltadas para a ampliação do acesso a serviços de saúde especializados. O CISARP, consórcio que reúne diversos municípios do Alto Rio Pardo, tem desempenhado papel fundamental na organização da demanda e na logística do atendimento, garantindo a regionalização dos serviços de saúde de forma eficiente.

O Hospital da Fundação de Saúde, por sua vez, conta com equipe médica qualificada, estrutura adequada e equipamentos modernos, assegurando a realização das cirurgias com segurança, rapidez e alto índice de eficácia. Todo o procedimento é realizado em conformidade com os protocolos clínicos e com rigor técnico, o que assegura aos pacientes um tratamento de excelência, mesmo em um município do interior.

CUIDADO CONTÍNUO E ACOMPANHAMENTO PÓS-CIRÚRGICO

Além da realização das cirurgias,

o programa também contempla o acompanhamento pós-operatório, considerado essencial para o sucesso do tratamento. As equipes da Secretaria Municipal de Saúde permanecem atentas à evolução clínica de cada paciente, garantindo o fornecimento de colírios, orientações médicas e consultas de revisão. Essa abordagem integrada reforça a filosofia da gestão pública local de que saúde não é apenas intervenção, mas cuidado contínuo.

A Prefeitura destaca que o programa também tem impacto positivo na economia local, uma vez que o atendimento é realizado no próprio município, movimentando a estrutura de saúde e gerando oportunidades para profissionais da área médica, de enfermagem e apoio técnico.

UM OLHAR PARA O FUTURO

Ao investir na saúde ocular da população, a Prefeitura de São João do Paraíso reafirma seu compromisso com uma política pública que cuida das pessoas com responsabilidade, empatia e planejamento. A expectativa é de que, com a continuidade das ações em saúde oftalmológica, o município se torne referência regional em atendimento humanizado e resolutivo, garantindo que nenhum cidadão precise viver na escuridão da catarata por falta de acesso ao tratamento.

O sucesso dessa segunda etapa

das cirurgias de catarata é também fruto da confiança da população, que tem respondido positivamente às chamadas da Secretaria de Saúde, comparecido às consultas e seguido corretamente as orientações médicas. O engajamento comunitário

tem sido decisivo para o alcance dos resultados e para a ampliação do acesso a um direito fundamental: o de enxergar com clareza o presente e vislumbrar um futuro com mais autonomia, liberdade e esperança.



PROGRAMA MINAS FORMA

Prefeitura de Montes Claros certifica 150 jovens e adultos em cursos profissionlizantes

Iniciativa reforça a inclusão produtiva e abre portas para o mercado de trabalho por meio da qualificação gratuita



Em uma noite marcada por emoção, reconhecimento e esperança no futuro, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizou nesta sexta-feira (17), no auditório da antiga Escola Técnica, a cerimônia de formatura de 150 alunos do Programa Minas Forma, um importante projeto voltado à qualificação profissional de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Fruto de uma parceria entre o município e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), o programa tem como objetivo oferecer cursos gratuitos de curta e média duração, atendendo à crescente demanda por mão de obra qualificada em diversos setores da economia local e regional, especialmente nas áreas de indústria, serviços, cultura, turismo e empreendedorismo.

O evento de formatura foi prestigiado por diversas autoridades, entre elas o prefeito Guilherme Guimarães, o vice-prefeito Otávio Rocha, o subsecretário estadual de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda, Arthur Hélio Albergaria Campos, o superintendente de Educação Profissionalizante do Estado, Gilmar Álvares Cota Júnior, além do pároco da Paróquia São João Batista e presidente da Pastoral do Menor, padre Waldelir Soares de Araújo. Também marcaram presença secretários municipais, vereadores, servidores públicos, representantes de instituições parceiras como o SENAI e a empresa Foco, além dos formandos, seus familiares e membros da comunidade local.

Ao todo, 10 turmas foram certificadas, sendo quatro na área da indústria e seis com foco no empreendedorismo, contemplando uma diversidade de formações com alto potencial de empregabilidade e ge-

ração de renda. Os cursos concluídos pelos alunos foram: Eletricidade Fotovoltaica, Eletricista Industrial, Soldador, Barbeiro, Designer de Sobancelhas, Tranças Afro, Unhas em Gel, entre outros. As aulas foram realizadas nas instalações do SENAI e da Pastoral do Menor, localizada no bairro Alto São João, espaços que foram fundamentais para a realização das atividades teóricas e práticas.

A cerimônia foi abrilhantada pela apresentação cultural do Projeto Jabs, que emocionou o público com uma bela performance musical, levando arte e sensibilidade ao momento, reforçando a importância da integração entre educação, cultura e cidadania.

Em seu discurso, o prefeito Guilherme Guimarães destacou a importância do conhecimento como instrumento de transformação individual e coletiva. “Nossa homenagem e gratidão aos formandos, os verdadeiros protagonistas desta

história. Que cada um de vocês siga confiante, acreditando em seu potencial e levando consigo a certeza de que o conhecimento é o caminho mais bonito para transformar o futuro. Esta certificação é apenas o começo de uma jornada promissora, e a Prefeitura estará sempre ao lado daqueles que buscam crescer e evoluir por meio da educação”, afirmou.

O secretário municipal de Desenvolvimento Social, André Kevny Luiz Alves Gomes, também celebrou o momento e ressaltou o poder das parcerias interinstitucionais. “Quando o poder público, as instituições e a comunidade se unem, os sonhos se tornam realidade. Essa é a essência do Programa Minas Forma: possibilitar que jovens e adultos, antes invisibilizados socialmente, tenham acesso a oportunidades concretas de qualificação e inserção no mercado de trabalho”, pontuou.

Para a diretora municipal de Qualificação Profissional, Emprego e

Renda, Patrícia Jabbur, o evento foi carregado de simbolismo e emoção. “Foi uma noite de sonhos e conquistas. Cada olhar emocionado, cada aplauso e cada sorriso traduziram o significado dessa conquista. Esses formandos venceram desafios, superaram obstáculos e hoje são exemplo de força e perseverança para toda a cidade.”

O Programa Minas Forma integra um conjunto de ações da Prefeitura de Montes Claros voltadas para o desenvolvimento humano, redução da desigualdade social e fortalecimento da economia local. A proposta é ampliar o acesso à formação profissional de qualidade para pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para que tenham condições reais de disputar vagas no mercado formal de trabalho ou empreender com autonomia e sustentabilidade.

Desde a sua implantação no município, o programa já beneficiou centenas de pessoas, com cursos

estruturados de acordo com as exigências do setor produtivo local, garantindo que os conteúdos estejam alinhados com a realidade das empresas e dos empreendedores da região. A meta da Prefeitura é expandir ainda mais a oferta de cursos nos próximos anos, com a inclusão de novas áreas de atuação e a criação de polos descentralizados de ensino.

Além da formação técnica, os alunos também são orientados quanto ao planejamento de carreira, educação financeira, marketing pessoal e habilidades comportamentais, aspectos fundamentais para quem busca se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

A formatura desta sexta-feira, portanto, não foi apenas a entrega de certificados, mas a celebração de uma política pública que funciona, transforma e inspira. Um passo importante para uma cidade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

ESURB realiza leilão de bens inservíveis e oferece oportunidade para aquisição de materiais diversos a preços atrativos

Leilão público será realizado no mesmo dia e local do certame da Prefeitura de Montes Claros, reunindo lotes de máquinas, equipamentos e sucatas a partir de R\$ 50

A Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (ESURB) de Montes Claros realizará, no dia 17 de novembro, um leilão público de bens móveis inservíveis, oferecendo à população, empresários, comerciantes e interessados em geral a oportunidade de adquirir itens diversos, com lances iniciais acessíveis e ampla variedade de produtos. A ação reforça a política de gestão patrimonial da empresa pública, promovendo a destinação adequada de materiais que não têm mais utilidade para a administração, mas que ainda podem ser reutilizados, reciclados ou aproveitados por terceiros.

A grande novidade é que o leilão da ESURB será realizado de forma simultânea ao leilão da Prefeitura de Montes Claros, no mesmo local e data, otimizando os recursos públicos, reunindo as ofertas em um

único evento e ampliando o leque de oportunidades para o público. A sessão presencial ocorrerá a partir das 9h, na Sala de Imprensa do prédio da Prefeitura de Montes Claros, localizada no bairro Jaraguá.

No total, 19 lotes serão disponibilizados pela ESURB, com valores iniciais que variam de R\$ 50,00 a R\$ 12.000,00, o que torna o evento acessível tanto para pequenos compradores quanto para empresas interessadas em maquinário pesado e equipamentos de grande porte.

ITENS VARIADOS E OPORTUNIDADES REAIS

Entre os lotes ofertados no leilão da ESURB estão incluídos máquinas, motores, bomba submersa, materiais elétricos, extintores, peças industriais, equipamentos urbanos, serras,

mobiliários de escritório, sucatas metálicas e eletrônicas, entre outros objetos que, apesar de estarem inservíveis para uso institucional, ainda possuem potencial de reutilização ou reaproveitamento.

Um dos itens de maior destaque é um rolo compactador, com valor mínimo de R\$ 12.000,00, equipamento frequentemente utilizado em obras de pavimentação e compactação de solo. Já um dos lotes com menor valor de entrada inclui uma serra de mármore, com lance inicial de apenas R\$ 50,00, atraindo também quem busca ferramentas para uso pessoal ou profissional.

O objetivo do leilão é desfazer-se de materiais que já não têm serventia para os serviços prestados pela empresa, mas que ainda podem gerar retorno financeiro para os cofres públicos e ser úteis a outros usuá-

rios. Os recursos arrecadados serão revertidos para a própria estrutura da ESURB, podendo ser utilizados em novos investimentos, aquisição de equipamentos modernos ou manutenção de serviços essenciais à população.

VISITAÇÃO PRÉVIA DOS LOTES

Para garantir transparência e oferecer aos interessados a chance de avaliar os itens antes de ofertar lances, a ESURB também programou uma visitação prévia dos lotes, que estará aberta ao público nos seguintes dias e horários:

20 e 21 de outubro – das 8h às 12h e das 14h às 17h
22 de outubro – das 7h30 às 8h30

A visitação ocorrerá em dois endereços diferentes, de acordo com a localização dos lotes:

Avenida Major Alexandre Rodrigues, nº 84 – Bairro Ibituruna (garagem da ESURB)
Antigo aterro sanitário – BR 365, km 2, saída para Pirapora

Durante as visitas, os interessados poderão verificar o estado de conservação dos bens, tirar dúvidas com os responsáveis técnicos e obter mais informações sobre os procedimentos legais do leilão.

tes, conforme determina a legislação vigente sobre alienação de bens públicos.

Os lotes, bem como as informações detalhadas sobre cada item, regras do certame, valores mínimos, forma de pagamento, condições de retirada e documentação exigida, estão disponíveis para consulta no site da leiloeira oficial: www.mgl.com.br.

O edital completo também pode ser acessado através da mesma plataforma.

Podem participar do leilão pessoas físicas e jurídicas, desde que cumpram os requisitos previstos no edital. Para os arrematantes, o pagamento deverá ser realizado conforme as condições estabelecidas previamente, com prazos específicos para retirada dos bens adquiridos.

GESTÃO PÚBLICA COM RESPONSABILIDADE E EFICIÊNCIA

A realização do leilão é parte da política de gestão responsável dos bens públicos, promovida pela Prefeitura e suas autarquias, como a ESURB. Ao alienar de forma transparente e legal materiais que já não são úteis às atividades administrativas, o município evita o acúmulo de bens obsoletos, reduz gastos com armazenamento e manutenção e ainda gera receita pública que poderá ser reinvestida em áreas prioritárias.

Segundo a direção da ESURB, a iniciativa é também uma maneira de estimular a economia circular e o reaproveitamento de materiais, além de oferecer oportunidades comerciais a pessoas e empresas que

atuam na recuperação e revenda de itens usados.

“Essa ação vai além de um simples leilão. É uma forma de dar destino correto a bens que já cumpriram seu ciclo dentro da administração, mas que ainda podem ser úteis em outros contextos. Também é uma oportunidade de arrecadação e de fortalecimento da transparência na gestão pública”, afirmou o diretor da ESURB.

SERVIÇO:

Evento: Leilão de bens móveis inservíveis – ESURB
Data: 17 de novembro de 2025 (segunda-feira)
Horário: A partir das 9h
Local: Sala de Imprensa da Prefeitura de Montes Claros – Bairro Jaraguá
Informações e edital: www.mgl.com.br



COMO PARTICIPAR DO LEILÃO

O leilão será conduzido por empresa especializada no setor, com suporte técnico e jurídico adequado, assegurando legalidade, publicidade, imparcialidade e igualdade de condições para todos os participan-

VISITAÇÃO AOS LOTES:

Dias 20 e 21/10 – das 8h às 12h e das 14h às 17h
Dia 22/10 – das 7h30 às 8h30
Locais de visitação:
Av. Major Alexandre Rodrigues, nº 84 – Bairro Ibituruna
Antigo aterro sanitário – BR 365, km 2 – saída para Pirapora

Com essa iniciativa, a ESURB reforça sua postura de eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e transparência, reafirmando o compromisso com a correta destinação dos bens públicos e com a geração de valor para a cidade de Montes Claros.

XÔ DENGUE!

Mutirão da Prefeitura de Montes Claros retira mais de 40 caminhões de inservíveis na Grande Delfino Magalhães e reforça mobilização contra o Aedes aegypti



Em mais uma frente de combate incansável ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças graves como a dengue, zika vírus e chikungunya, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no último sábado, dia 18, mais uma grande edição do já tradicional “Dia D” de mobilização social, desta vez focado na extensa e populosa região do Grande Delfino Magalhães.

O mutirão mobilizou dezenas de profissionais de diversos setores do poder público municipal, em parceria com voluntários e lideranças comunitárias, em uma operação que percorreu, ao longo de todo o dia, 24 bairros distribuídos pela região, alcançando diretamente mais de 65 mil moradores. Foram visitados e inspecionados cerca de 39 mil imó-

veis, entre residências, comércios, terrenos baldios e outras edificações. O objetivo foi claro: eliminar os potenciais criadouros do mosquito, evitando que recipientes acumuladores de água servirem de abrigo e reprodução para o *Aedes aegypti*.

Segundo o balanço divulgado ao final da operação, foram retirados aproximadamente 250 metros cúbicos de lixo e materiais inservíveis, o que corresponde a exatos 42 caminhões completamente carregados com objetos descartados, que poderiam facilmente se transformar em focos do mosquito transmissor, sobretudo com a aproximação do período chuvoso, quando o risco de infestação aumenta significativamente.

Entre os itens recolhidos pelas equipes de limpeza e controle de

endemias estavam pneus, baldes, latas, garrafas de vidro, garrafas PET, carcaças de eletrodomésticos como tanquinhos e geladeiras, sucatas de ferro-velho, caixas d’água em desuso, tambores, lonas plásticas, brinquedos quebrados, pedaços de canos, copos descartáveis, entre outros resíduos que, se deixados a céu aberto ou acumulados em quintais e terrenos, poderiam se transformar em verdadeiras ameaças à saúde pública.

A abertura simbólica do mutirão foi marcada por uma cerimônia com a presença de autoridades locais, servidores públicos e moradores. Na ocasião, o secretário municipal de Saúde, Eduardo Luiz da Silva, ressaltou a importância estratégica de ações preventivas como essa. “A nossa meta é ir muito além da sim-

ples limpeza. Queremos promover uma mudança de mentalidade. Até dezembro, estão previstas mais cinco grandes mobilizações como esta, abrangendo todas as regiões do município. O sucesso dessas ações depende fundamentalmente do engajamento da população. Somente com a colaboração de todos, poder público e sociedade civil, conseguiremos alcançar resultados realmente expressivos”, pontuou o secretário.

A iniciativa da Prefeitura integra o plano municipal de enfrentamento ao *Aedes aegypti*, que inclui também ações educativas em escolas, visitas domiciliares, monitoramento por armadilhas, campanhas de comunicação, aplicação de larvicidas e eliminação de focos em locais críticos.

Um dado alarmante, frequente-

mente divulgado pelas autoridades sanitárias, reforça a necessidade da vigilância constante: cerca de 97% dos focos do mosquito são encontrados dentro das próprias residências. Isso significa que, apesar dos esforços do poder público, a principal linha de defesa ainda está nas mãos da população. Atitudes simples, como manter caixas d’água bem fechadas, lavar semanalmente os recipientes usados para armazenar água, não deixar água parada em pratinhos de plantas, eliminar entulhos e fazer o descarte correto de lixo, podem salvar vidas.

A ação realizada no Grande Delfino Magalhães mostra o quanto o envolvimento comunitário é capaz de gerar impactos concretos. Moradores participaram ativamente, limpando quintais, auxiliando no

transporte de materiais para os pontos de coleta e conscientizando vizinhos. Para muitos deles, o mutirão representa não apenas um gesto de cidadania, mas um verdadeiro ato de cuidado coletivo.

A Prefeitura reforça que o trabalho continua nos próximos meses e que a luta contra a dengue é permanente. A comunidade pode colaborar com denúncias e informações sobre possíveis focos do mosquito através do telefone do Disque Dengue, disponível no site da Prefeitura.

Com a união de todos os setores da sociedade, Montes Claros segue firme no propósito de eliminar os focos do *Aedes aegypti* e garantir mais saúde e segurança para toda a população. Afinal, combater o mosquito é um dever de todos.

BÊNÇÃOS DOS CÉUS

Chuvas renovam a natureza e fortalecem ações ambientais da Prefeitura de Montes Claros



A manhã da última segunda-feira amanheceu molhada, para a alegria dos moradores de Montes Claros. A tão esperada chuva, que há meses era aguardada com ansiedade pelos agricultores, ambientalistas e moradores urbanos, finalmente caiu sobre a cidade, trazendo com ela não apenas o alívio para as altas temperaturas típicas da região semiárida, mas também a promessa de renovação da vida e do meio ambiente.

Em regiões como o Norte de Minas, onde Montes Claros está inserida, o ciclo das águas desempenha um papel determinante para a manutenção do equilíbrio ecológico. Após meses de estiagem, as primeiras chuvas não apenas umedecem o solo sedento, mas ativam uma série de reações naturais, com impactos profundos na fauna, flora e, consequentemente, na qualidade de vida da população. Árvores ganham novas folhas, cursos d’água começam a ser reabastecidos, nascentes se re-

vitalizam, o ar torna-se mais leve, e o verde retorna ao cenário urbano e rural com uma intensidade vibrante.

Nesse contexto, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, redobra seus esforços para consolidar políticas públicas voltadas à preservação e recuperação ambiental. Uma das principais ferramentas dessa estratégia é o Viveiro Municipal, que, impulsionado pelas chuvas, inicia um de seus períodos mais produtivos do ano.

Segundo técnicos da secretaria, as chuvas representam a largada para uma nova fase no ciclo das mudas cultivadas no viveiro. As espécies nativas e ornamentais, cuidadas com dedicação durante os meses secos, começam agora a ser plantadas em solo definitivo, tanto em áreas urbanas quanto nas zonas rurais, graças à umidade e às condições favoráveis proporcionadas pelas águas da estação.

Além disso, com o solo mais propício ao plantio, a Prefeitura intensifica as ações de doação de mudas para a população, projeto que ocorre durante todo o ano, mas ganha força no período chuvoso. “Esse é o momento ideal para que cada cidadão plante uma árvore. O solo está pronto, o clima ajuda, e o nosso viveiro está de portas abertas para quem deseja colaborar com o futuro da cidade”, explica o coordenador do viveiro, que estima um aumento de pelo menos 30% na demanda por mudas nos próximos dois meses.

As chuvas também possibilitam o avanço de projetos maiores, como a recuperação de áreas degradadas, reflorestamentos urbanos e ações em nascentes, além da revitalização de parques e praças. Com o solo agora mais fértil e os cursos d’água começando a se estabelecer, a Prefeitura pode executar ações de impacto ambiental positivo que estavam previamente planejadas e que dependiam dire-

tamente da chegada da água.

O Viveiro Municipal de Montes Claros tem se consolidado como uma referência regional em produção de mudas, sendo responsável por milhares de exemplares anualmente, entre frutíferas, nativas do cerrado e plantas ornamentais. A produção, 100% gratuita, tem finalidade educativa e ecológica, com distribuição feita tanto para moradores quanto para escolas, ONGs, comunidades rurais e instituições que desenvolvem trabalhos de cunho ambiental.

Durante o período de estiagem, as equipes do viveiro se concentram em tarefas essenciais de preparação: preparo da terra, seleção e germinação de sementes, manejo das espécies mais sensíveis e manutenção das estruturas físicas que garantem a sobrevivência das plantas mesmo sob sol intenso e umidade quase nula. Esse planejamento meticuloso garante que, assim que as primeiras chuvas caem, o municí-

pio esteja pronto para aproveitar ao máximo esse recurso natural tão precioso.

A secretaria municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade reforça que o compromisso da atual gestão municipal é transformar Montes Claros em uma cidade cada vez mais arborizada, resiliente às mudanças climáticas e consciente de seu papel na preservação ambiental. “Trabalhamos o ano inteiro com dedicação, mas é no período das chuvas que colhemos os frutos. É quando a natureza responde ao cuidado que teve e nos dá a chance de multiplicar os benefícios da arborização, do reflorestamento e da conscientização ambiental”, destacou.

A chegada das chuvas também tem impacto positivo na fauna urbana e silvestre da região. Com o retorno da vegetação e a presença de mais fontes hídricas naturais, diversas espécies de aves, pequenos mamíferos, répteis e insetos começam a reaparecer, contribuindo com o

equilíbrio da cadeia alimentar e o enriquecimento da biodiversidade local. A Prefeitura, inclusive, mantém campanhas de orientação à população para que respeite e proteja os animais silvestres, muitos dos quais se aproximam das áreas urbanas em busca de alimento e abrigo neste período de transição.

Montes Claros, conhecida por seus contrastes entre a aridez do clima e a exuberância da vegetação que ressurgir a cada temporada chuvosa, vê mais uma vez seu ciclo natural se renovar. E, junto com ele, se fortalece o papel do poder público em conduzir ações que integram natureza, educação ambiental e participação cidadã.

Ao final do dia, com o céu ainda carregado e o cheiro de terra molhada preenchendo o ar, a sensação entre técnicos, moradores e gestores é de esperança. As bênçãos dos céus não apenas regam a terra, mas também alimentam sonhos de um município mais sustentável, justo e verde.

Diversão, cidadania e fortalecimento de vínculos: “Rua de Lazer” mobiliza bairros de Montes Claros e atende mais de 1.200 crianças

Evento promovido pela Prefeitura celebra o Dia das Crianças com atividades lúdicas, inclusão social e estímulo à convivência familiar e comunitária

Nos dias 16 e 17 de outubro, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, promoveu uma grande mobilização comunitária nos bairros Major Prates, Vila Oliveira, Independência e Renascença, através da realização do projeto “Rua de Lazer”, uma iniciativa voltada para o atendimento de crianças e famílias referenciadas pelos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social). O evento foi parte das comemorações pelo Dia das Crianças, mas foi muito além do aspecto festivo, tornando-se uma ação estratégica de promoção de cidadania, inclusão social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, conforme os princípios norteadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Ao todo, 1.271 crianças participaram diretamente das atividades, que envolveram brincadeiras tradicionais, atividades recreativas, apresentações culturais, distribuição de lanches, oficinas lúdicas e jogos cooperativos, tudo organizado com atenção ao cuidado, segurança e respeito à diversidade do público atendido. A programação foi cuidadosamente elaborada pelas equipes técnicas dos CRAS, com o apoio de monitores especializados e servidores da área social, garantindo uma experiência marcante e positiva para os pequenos.

MAIS QUE DIVERSÃO: UMA AÇÃO INTEGRADA DE PROTEÇÃO SOCIAL

A “Rua de Lazer” foi realizada nos territórios de abrangência dos CRAS de cada bairro atendido, de acordo com as diretrizes da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, integrando-se diretamente ao Servi-

ço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e ao Programa Criança Feliz (PCF) - iniciativas centrais da Proteção Social Básica ofertada pelo SUAS. O objetivo principal da ação foi proporcionar momentos de lazer qualificado às crianças, ao mesmo tempo em que se promovem espaços de convivência comunitária, estímulo ao desenvolvimento infantil e fortalecimento dos laços familiares, fatores reconhecidamente essenciais para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com a coordenadora de Proteção Social Básica da Prefeitura de Montes Claros, Giovana Rocha, a ação cumpriu com excelência sua função social.

“Mais do que um evento comemorativo, a Rua de Lazer é uma ferramenta de promoção da dignidade e do cuidado com a infância. Ao ocupar os espaços públicos com atividades lúdicas e educativas, reforçamos o compromisso do CRAS com a proteção integral das nossas crianças e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária”, destacou.

PROGRAMAÇÃO DIVERSA E ESPAÇOS SEGUROS PARA BRINCAR

No dia 16 de outubro, os bairros Vila Oliveira, Major Prates e Renascença receberam simultaneamente a estrutura da “Rua de Lazer”. Já no dia 17 de outubro, foi a vez do bairro Independência abrir espaço para as atividades, que ocuparam ruas e praças com estruturas infláveis, tendas, brinquedos variados, pintura facial, palhaços, apresentações musicais, gincanas e dinâmicas interativas.

Todas as crianças participantes ficaram sob os cuidados de moni-

tores e educadores sociais capacitados, garantindo não apenas a segurança física, mas também um acolhimento afetivo que permitiu que cada criança se sentisse valorizada e respeitada. Os profissionais acompanharam os pequenos em cada estação de brincadeiras, incentivando o convívio saudável e a participação de forma igualitária.

Além disso, foram disponibilizados lanches saudáveis e kits de higiene, reforçando o caráter educativo da ação e a atenção integral às necessidades do público infantil.

FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS E PERTENCIMENTO COMUNITÁRIO

As atividades da “Rua de Lazer” também envolveram os pais e responsáveis pelas crianças, que foram convidados a participar das atividades, interagir com os filhos e fortalecer os

laços afetivos em um ambiente descontraído e alegre. Para os técnicos dos CRAS, essas ações são fundamentais para o cumprimento das metas da Proteção Social Básica, pois promovem o sentimento de pertencimento ao território, a autoestima familiar e a confiança nas instituições públicas.

Além disso, ao envolver diretamente a comunidade nos eventos, a Prefeitura amplia o alcance das políticas públicas de assistência social e fortalece as redes de apoio comunitário.

SUAS COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O sucesso da “Rua de Lazer” comprova a eficácia das políticas públicas desenvolvidas com planejamento, sensibilidade e escuta ativa da população. Ao mobilizar diversas equipes, voluntários e lideranças locais, o evento promove não apenas o lazer,

mas também educação, inclusão e cuidado.

Essa abordagem integral é uma das marcas da gestão social da Prefeitura de Montes Claros, que entende o SUAS como um sistema dinâmico e participativo, capaz de gerar impactos concretos na vida das pessoas, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade.

“A Rua de Lazer foi um presente para nossas crianças, mas também um lembrete da importância de se investir em políticas sociais que acolham, protejam e promovam o desenvolvimento pleno dos nossos meninos e meninas. Seguiremos firmes nesse caminho, com trabalho sério, sensibilidade e compromisso com o futuro da nossa cidade”, reforçou a secretária municipal de Desenvolvimento Social.

PREFEITURA PRESENTE E ATIVA

NAS COMUNIDADES

A ação também reforçou a presença ativa da administração municipal nos bairros e comunidades periféricas, demonstrando que a Prefeitura está atenta às demandas sociais e disposta a construir pontes entre o poder público e os cidadãos. A realização de atividades como a “Rua de Lazer” é um importante indicativo da valorização da infância como prioridade absoluta, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais normativas de proteção.

A expectativa é que a iniciativa seja incorporada ao calendário anual de ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e que novos bairros e distritos sejam contemplados em futuras edições, ampliando o impacto positivo para mais famílias monte-clarenses.



OUTUBRO
rosa

Diretor Técnico: Dr. Paulo Renato Denucci – CRM 6581

Além do laço, um abraço.

Outubro Rosa & Novembro Azul 2025

 **SANTA CASA**
MONTES CLAROS

Mamografia por

R\$100,00

*Até 31/10/2025

(38) 3229-2000 

Polícia Militar prende suspeito de roubo em Montes Claros

A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio de sua 11ª RPM, foi acionada, na tarde dessa segunda-feira (20), a comparecer à Rua Paracatu, Bairro Alto São João, em Montes Claros, onde houve uma ocorrência de roubo à mão armada contra transeunte. Segundo o solicitante, o autor teria abordado a vítima (um adolescente de 16 anos) de posse de uma arma de fogo semelhante a uma pistola, cor preta, anunciando o assalto e subtraindo um telefone celular.

A vítima relatou que estava na via pública em companhia de um amigo quando foi surpreendido por um homem em uma bicicleta tipo BMX, de cor escura, que, armado, anunciou o roubo e levou seu celular Redmi Note 14, cor azul. O autor ainda tentou roubar o telefone do amigo da vítima, mas, ao não conseguir, o agrediu

com uma coronhada e fugiu em direção ao centro da cidade.

As equipes da 11ª CIA PM Ind PE e do 10º BPM iniciaram intenso rastreamento na tentativa de localizar o autor e recuperar o telefone. Durante as diligências, a PM obteve imagens que mostravam de forma nítida a ação criminosa e as características físicas do autor, as quais foram encaminhadas à Polícia Civil para análise.

No decorrer do patrulhamento, os militares receberam informações anônimas indicando que o telefone roubado teria sido jogado em um lote vago no Bairro Cristo Rei. O aparelho foi localizado, recuperado e, posteriormente, restituído à vítima e ao seu representante legal.

Ainda durante o rastreamento, novas informações indicaram que o autor do crime seria um homem,

de 29 anos, o qual estaria escondido em um barracão abandonado na Rua Renascença, no mesmo bairro. As equipes deslocaram-se ao local e, durante as buscas, localizaram roupas que coincidiam com as utilizadas no roubo. Ao verificar o imóvel, os policiais encontraram o suspeito escondido nu sob um sofá; ele foi abordado e, em seguida, vestiu as mesmas roupas utilizadas durante o crime.

Questionado sobre a arma usada no assalto, o homem permaneceu em silêncio, mas, durante buscas, os militares encontraram um simulacro de pistola semiautomática, cor preta, escondido entre duas paredes do barracão.

Diante dos fatos, o homem foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia de Plantão, sem lesões corporais, juntamente com o simulacro de arma de fogo.



BAIRRO CHIQUINHO GUIMARÃES

Polícia Militar prende suspeitos e apreende substâncias semelhantes a drogas



A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio de sua 11ª RPM, foi acionada, por meio de denúncia anônima, na madrugada desta terça-feira (21), a comparecer ao Beco C, bairro Chiquinho Guimarães, em Montes Claros, onde um homem estaria realizando tráfico de drogas.

De imediato, as equipes deslocaram-se ao local indicado e identificaram o indivíduo com as características descritas. Ao perceber a aproximação policial, o suspeito, de 40 anos, tentou fugir, mas foi alcançado e abordado.

Durante busca pessoal, os militares encontraram no bolso da bermuda do homem 16 buchas de substância semelhante a ma-

conha e R\$ 54,00 em dinheiro trocado.

Considerando a possibilidade de haver mais entorpecentes escondidos nas proximidades, foi solicitado o apoio da equipe de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA), que empregou a cadela de faro Athena. Durante a aplicação do animal, foram indicados diversos pontos de possível presença de drogas.

No galinheiro existente no local, a cadela sinalizou sob um pallet de madeira, onde foram encontrados 02 tabletes pequenos de substância semelhante a maconha. Ainda no galinheiro, dentro de um balde, foram localizadas 06 buchas da mesma substância.

Em um imóvel abandonado

próximo, a cadela indicou novamente a presença de drogas, sendo encontrado, na parte traseira de um vaso sanitário, um saco plástico contendo 34 buchas de substância semelhante a maconha.

Durante varredura nas proximidades, os policiais localizaram um invólucro dentro de um buraco de tijolo, contendo 19 pedras de substância semelhante a crack. E, sob um tijolo, foram encontrados 10 invólucros pequenos de substância semelhante a maconha skunk e um tablete pequeno de substância semelhante a maconha.

Diante dos fatos, o homem foi preso e conduzido à Delegacia de Polícia, juntamente com todo o material apreendido, para as providências cabíveis.

Ação rápida da Polícia Militar desmantela ponto de tráfico de drogas no Bairro Conferência Cristo Rei

Dois jovens são detidos com quase 100 porções de maconha e mais de R\$ 270 em dinheiro durante patrulhamento da 11ª RPM

Uma operação de patrulhamento da Polícia Militar de Minas Gerais, realizada na manhã de segunda-feira (20), resultou na apreensão de uma grande quantidade de entorpecentes e na detenção de dois indivíduos suspeitos de tráfico de drogas no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros. A ação, conduzida por militares da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), reforça o compromisso da corporação com o combate ao tráfico e à criminalidade na cidade.

A ocorrência teve início após os policiais receberem denúncia anônima informando sobre uma movimentação suspeita relacionada ao tráfico de drogas na esquina das ruas Antônio Olinto e Renascença, uma área já conhecida pelas autoridades por ser ponto crítico de ocorrências relacionadas ao comércio ilegal de entorpecentes.

ABORDAGEM RÁPIDA E FLAGRANTE EM PLENA MANHÃ

Mesmo com a chuva que caía sobre a cidade no momento da ação, a guarnição se deslocou de forma imediata até o local indicado. Ao se aproximarem, os militares avistaram dois indivíduos abrigados sob uma marquise, ambos utilizando camisetas do time de futebol Flamengo – o que auxiliou na descrição durante a abordagem. Um deles, vestindo moletom branco e calça jeans, segurava uma sacola

plástica contendo substância aparentando ser droga. O outro, de bermuda jeans, conversava com ele.

No momento da abordagem, o indivíduo com o moletom tentou fugir, mas foi rapidamente contido pelos policiais. O segundo suspeito não resistiu e permaneceu no local, sendo também abordado de forma segura e conforme os protocolos operacionais.

APREENSÕES E IDENTIFICAÇÃO

Durante a identificação dos envolvidos, constatou-se que um deles era um adolescente de 17 anos, e o outro, um jovem de 18 anos. A revista pessoal e a análise do local resultaram na seguinte apreensão:

COM O MENOR DE IDADE:

76 buchas de substância semelhante à maconha;
19 tabletes maiores da mesma substância;
R\$ 155,00 em dinheiro.
Com o jovem de 18 anos:
R\$ 119,00 em dinheiro;
4 buchas de substância semelhante à maconha, localizadas próximas aos seus pés.

A soma total dos entorpecentes e do dinheiro reforça a suspeita de que os materiais seriam destinados à comercialização direta, prática que caracteriza o crime de tráfico

de drogas, previsto no artigo 33 da Lei nº 11.343/06 (Lei de Drogas).

ENCAMINHAMENTO E DESDOBRAMENTOS

Diante da materialidade do crime e da confissão parcial de um dos envolvidos, os dois suspeitos receberam voz de prisão e foram conduzidos à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido, onde ficaram à disposição da autoridade policial para os devidos procedimentos legais. O adolescente foi apreendido, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e o maior, preso em flagrante.

A ocorrência será encaminhada à Justiça, e os suspeitos poderão responder por tráfico de drogas e associação para o tráfico, além de outros delitos que possam ser apurados durante a investigação.

SEGURANÇA REFORÇADA NO BAIRRO

O Bairro Conferência Cristo Rei, localizado em uma região estratégica da cidade, tem recebido atenção constante das forças de segurança devido ao crescimento de ocorrências ligadas ao tráfico, uso de entorpecentes e delitos conexos. A ação rápida e eficaz da Polícia Militar representa uma importante resposta às demandas

da população por mais segurança e tranquilidade nas ruas.

Segundo informações da 11ª RPM, ações preventivas e ostensivas continuarão sendo intensificadas em toda a cidade, especialmente em áreas consideradas mais sensíveis. O objetivo é reduzir a criminalidade e garantir a paz social.

DENÚNCIA ANÔNIMA: FERRAMENTA FUNDAMENTAL

A ocorrência também reforça o papel fundamental que a comunidade pode desempenhar no combate à criminalidade, por meio do disque-denúncia (181) ou dos ca-

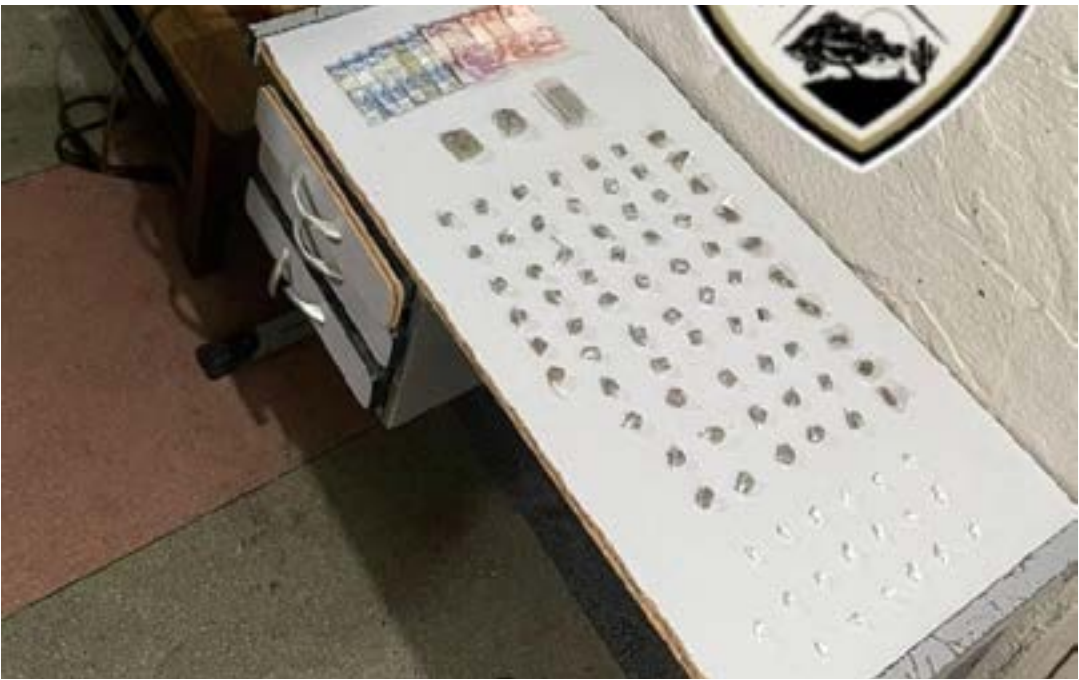
nais anônimos da PM. Neste caso, a denúncia anônima foi crucial para que os policiais localizassem os suspeitos e realizassem a abordagem em flagrante, evitando a distribuição das drogas e contribuindo diretamente para a desarticulação de atividades criminosas no bairro.

Data: 20 de outubro de 2025
Local: Esquina das ruas Antônio Olinto e Renascença – Bairro Conferência Cristo Rei
Envolvidos: Adolescente (17 anos) e jovem (18 anos)
Materiais apreendidos:
76 buchas e 19 tabletes de maconha
R\$ 274,00 em espécie

Desfecho: Apreensão e prisão em flagrante por tráfico de drogas

ENCAMINHAMENTO: DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL DE MONTES CLAROS

Com essa ação, a Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª RPM, reafirma seu compromisso com a segurança pública, o enfrentamento ao tráfico de drogas e a proteção da juventude, alertando sobre os riscos do envolvimento com a criminalidade e o papel vital da sociedade na construção de uma cidade mais segura e justa para todos.



Vila Maria vai ganhar nova creche após 15 anos de espera

Obra histórica reforça compromisso com a educação infantil e transformação social no bairro

Após longos 15 anos de expectativas, promessas e esperanças mantidas vivas pela comunidade, finalmente os moradores do bairro Vila Maria, em Buritizeiro, no Norte de Minas Gerais, estão presenciando o início de uma obra que vai mudar profundamente a realidade de dezenas de famílias: a construção de uma nova creche pública, moderna, segura e próxima das residências. A iniciativa representa um marco histórico para a educação infantil do município e simboliza a retomada de políticas públicas voltadas à primeira infância em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Localizado em uma área periférica da cidade, o bairro Vila Maria sempre enfrentou desafios relacionados à infraestrutura urbana, acesso a serviços públicos essenciais e, principalmente, à educação básica para crianças de 0 a 5 anos. Por mais de uma

década, mães, pais e responsáveis tiveram que lidar com as dificuldades de deslocamento até outras regiões para garantir o atendimento em creches e pré-escolas. Muitas vezes, essas famílias não conseguiam vagas e acabavam deixando de trabalhar por não ter com quem deixar seus filhos.

Agora, esse cenário começa a mudar. A construção da nova creche surge não apenas como uma resposta a uma demanda antiga da população local, mas também como parte de um amplo programa de investimentos públicos que a Prefeitura de Buritizeiro vem realizando em diversas áreas. Além da educação, o bairro também está passando por melhorias significativas em infraestrutura urbana, como pavimentação de ruas, drenagem e iluminação pública, fortalecendo o sentimento de dignidade e pertencimento dos moradores.

A nova creche será implantada

em um terreno estrategicamente localizado para atender a maior quantidade possível de famílias. O projeto prevê a construção de salas amplas e climatizadas, berçários, refeitório, cozinha industrial, banheiros adaptados, área externa com playground, espaço de convivência, área administrativa e todos os ambientes necessários para um atendimento humanizado, seguro e pedagógico, de acordo com as normas do Ministério da Educação (MEC).

De acordo com a administração municipal, o equipamento terá capacidade para atender até 200 crianças em dois turnos, ampliando significativamente a oferta de vagas na educação infantil pública e ajudando a consolidar uma das maiores conquistas recentes do município: a fila zerada por vagas em creches em 2025. Isso significa que todas as crianças da faixa etária

atendida pelo programa têm acesso garantido ao ensino infantil gratuito e de qualidade, uma realidade que ainda é distante para muitas cidades brasileiras.

Durante visita técnica realizada ao canteiro de obras, representantes da Prefeitura destacaram o simbolismo da iniciativa. “Essa é uma conquista que vai além da obra física. É um resgate de direitos. É garantir que as crianças da Vila Maria tenham as mesmas oportunidades que qualquer outra criança da cidade. É oferecer segurança para as famílias e estimular o desenvolvimento desde os primeiros anos de vida, o que faz toda a diferença no futuro escolar e social das nossas crianças”, afirmou uma das gestoras da área de Educação.

A comunidade local também expressa otimismo e gratidão. Para muitos moradores, a construção

da creche representa não apenas mais um prédio público, mas um novo capítulo na história do bairro. “Eu tô achando uma maravilha, né? Vai ficar muito bom pra nós aqui do bairro Vila Maria. Deve ser um bairro mais afastado e tem pouco recurso com questão de creche. É ativo, né? Essa creche vai valorizar demais pra gente”, afirmou um morador, que acompanha diariamente o avanço das obras.

Além de beneficiar diretamente as famílias com crianças pequenas, a nova unidade educacional deverá impulsionar a economia local, gerando empregos temporários na fase de construção e, posteriormente, postos de trabalho permanentes para professores, cuidadores, merendeiras, serviços gerais e pessoal administrativo. A previsão é de que a creche seja concluída no primeiro semestre de 2026, com en-

trega oficial programada para coincidir com o início do ano letivo.

A construção da creche na Vila Maria está inserida no contexto de um plano municipal de desenvolvimento urbano e social, com foco na equidade, inclusão e redução das desigualdades entre os bairros de Buritizeiro. A iniciativa reforça o compromisso da gestão pública com a garantia de direitos básicos para todos os cidadãos, especialmente aqueles que vivem em regiões historicamente negligenciadas.

A Prefeitura de Buritizeiro reafirma que continuará ouvindo as demandas das comunidades e trabalhando de forma planejada para levar mais serviços, infraestrutura e qualidade de vida a todos os bairros. E para os moradores da Vila Maria, a nova creche é mais do que uma obra: é um símbolo de esperança, oportunidade e transformação.

Unimontes inaugura Restaurante Universitário no campus de Janaúba com alimentação saudável por apenas R\$ 2,50

Obra representa a realização de um sonho coletivo, marca histórica da assistência estudantil e reforça o compromisso com a permanência universitária

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) inaugurou, na manhã desta segunda-feira (20/10), o novo Restaurante Universitário (RU) do campus de Janaúba, um marco importante nas políticas de assistência estudantil e na consolidação da infraestrutura acadêmica da instituição. Também foi entregue a obra de drenagem e pavimentação da Rua Interna do Campus 1 de Janaúba, solucionando uma demanda antiga da comunidade acadêmica.

O evento contou com a presença do reitor, professor Wagner de Paulo Santiago; da prefeita de Porteirinha, Elbe Brandão; do pró-reitor de Extensão, professor Rogério Othon Teixeira Alves; da pró-reitora de Pesquisa, professora Maria das Dores Magalhães Veloso; do diretor do Centro Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e do Campus Janaúba, professor José Augusto dos Santos Neto; e do empresário Carlos Norberto, proprietário da BG Alimentação, empresa responsável pela administração do Restaurante Universitário do campus sede e agora também do

RU de Janaúba. Participaram ainda integrantes da gestão superior, professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos.

No ato inaugural, foram servidas 242 refeições aos acadêmicos, em uma ação simbólica que marcou o caráter festivo do evento e a entrega oficial do novo Restaurante Universitário.

“A inauguração do Restaurante Universitário de Janaúba é a concretização de um sonho coletivo, que expressa o nosso compromisso em garantir condições cada vez melhores para os estudantes e para toda a comunidade acadêmica. Quando assumimos a gestão da Universidade, adotamos como lema ‘sonho de cada um, realização de todos’, e hoje esse princípio se materializa aqui. Este resultado é fruto do trabalho conjunto das pró-reitorias, dos professores, servidores técnico-administrativos e alunos, que não mediram esforços para transformar esse espaço em realidade”, destacou o reitor Wagner de Paulo Santiago.

O pró-reitor de Extensão, pro-

fessor Rogério Othon Teixeira Alves, também ressaltou o significado do novo equipamento.

“Esse era um sonho antigo, que começou ainda no início da gestão do professor Wagner e que hoje se torna realidade. O novo RU representa não apenas uma melhoria nas condições de permanência estudantil, mas também o resultado do esforço conjunto daqueles que acreditam na Unimontes e trabalham com dedicação para fortalecer cada campus”, afirmou.

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS

A construção do Restaurante Universitário do campus de Janaúba foi viabilizada com recursos próprios da Unimontes, com verbas liberadas pelo Governo de Minas Gerais e emendas parlamentares. O novo espaço foi implantado no Campus 2, nas dependências da Escola do Programa Brasil Profissionalizado, coordenado pela Universidade no município.

Instalado em um espaço já existente no Campus 2 de Janaúba, o novo Restaurante Universitário passou por obras de adaptação e recebeu R\$ 300 mil em equipamentos, adquiridos por meio de emendas parlamentares dos deputados estaduais Leninha (R\$ 200 mil) e Betão (R\$ 100 mil), com intermediação do deputado federal Patrus Ananias. A Universidade também investiu R\$ 25.155,23 em recursos próprios para a adequação do prédio e a implantação da estrutura de funcionamento. Com 242,96 metros quadrados de área construída, o espaço tem capacidade para atender até 100 usuários sentados simultaneamente.

A expectativa é que o restaurante sirva até 500 refeições por dia, a um custo de R\$ 2,50 por aluno, subsidiado com recursos do Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES), do Governo do Estado.

A Gestão Superior da Unimontes também entregou a obra de drenagem e pavimentação da Rua Interna do Campus 1 de Janaúba, uma demanda antiga da comunidade aca-

dêmica que agora foi resolvida com recursos do Governo do Estado, no valor de R\$ 639.433,42.

EDUCAÇÃO E PERMANÊNCIA

O campus de Janaúba oferece cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, História, Medicina Veterinária, Pedagogia e Zootecnia, além do curso de Tecnologia em Agronegócio. A unidade também mantém os programas de pós-graduação stricto sensu em Produção Vegetal no Semiárido (mestrado e doutorado) e em Zootecnia (mestrado).

A obra atende a uma antiga reivindicação da comunidade discente e reforça o compromisso da Unimontes em garantir políticas de inclusão e permanência estudantil, ampliando o acesso e a qualidade das condições de formação acadêmica.

EXPANSÃO DA REDE DE RESTAURANTES

A inauguração do RU de Janaúba soma-se às ações da atual gestão

para expandir e modernizar os espaços de alimentação universitária. Em agosto deste ano, a Unimontes entregou a ampliação do Restaurante Universitário do campus-sede, em Montes Claros, cuja área construída passou de 811 m² para 1.351 m², com capacidade ampliada de 202 para 406 usuários.

Foram investidos R\$ 2.087.617,91, viabilizados com recursos do Governo do Estado de Minas Gerais.

COMPROMISSO COM O FUTURO

Com mais esta entrega, a Universidade Estadual de Montes Claros reafirma seu compromisso em oferecer infraestrutura adequada, promover a inclusão e fortalecer a presença institucional em todos os seus campi. O RU de Janaúba simboliza não apenas a concretização de um sonho, mas também o avanço de uma política pública que une assistência estudantil, qualidade de vida e valorização do ensino superior público.

Proteja seu lar ou negócio!

VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS

Monitoramento inteligente

Câmeras de alta definição

Alarmes modernos

Inteligência Artificial

FALE CONOSCO AGORA MESMO

*Consulte condições

COM ATÉ 50% DE DESCONTO

RESUMO DE *Novelas*



Gerluce apoia Joélly. Josefa diz a Gerluce que a escultura As Três Graças é autêntica e vale uma fortuna. Gerluce comenta com Lígia que, segundo Josefa, Rogério não cometeu suicídio. Paulinho pensa em Gerluce. Leonardo reclama do jeito de Lorena. Arminda aparece mexendo na estátua, que abriga uma quantia grande de dinheiro. Paulinho aborda Gerluce e afirma que gostaria de conhecê-la melhor.



Leo garante a Samuel que vai conseguir conciliar a audiência pela guarda de Sofia com o lançamento de sua campanha. Marlon confronta Kami sobre Ryan. Sofia fica entristecida, e Leo se preocupa. Breno sente ciúmes da campanha de lançamento da coleção de Leo. Incentivado por Filipa, Jaques faz uma apresentação musical na rua. Gilmar procura Bárbara a pedido de Davi. Filipa pede que Jaques se desculpe das humilhações que fez Leo passar. Leo faz uma lista de todas as falctruas de Jaques, e Breno acaba transmitindo a conversa ao vivo em seu perfil na rede social.



Candinho e Dita acompanham Policarpo à delegacia, e Carmem alerta Zulma. Sandra surpreende Ernesto com um beijo. Candinho pede que Dita peça ajuda a Asdrúbal e Celso para libertar Policarpo. Dita e Tamires sentem o perfume de Sandra, e Celso e Ernesto disfarçam. Anacleto questiona as intenções de Picolé com Maria Pureza. Samir e as crianças confrontam Simbá sobre a prisão de Policarpo. Maria Divina pede ajuda a Manoela para permanecer em São Paulo. Túlio descobre que Estela é enfermeira. Estela tem uma lembrança de seu afogamento. O delegado anuncia a Candinho que o Juiz decidirá o futuro de Policarpo.



Mateus Solano nega tapa em celular de fã, critica 'falta de educação do público' e mostra vídeo de outro ângulo: 'Agi como um trombadinha'

Fã alegou que Mateus Solano 'bateu em sua mão e arrancou o celular'. Confusão ocorreu durante sessão da peça 'O Figurante'.

Mateus Solano nega tapa em celular de fã, critica 'falta de educação do público' e mostra vídeo de outro ângulo: 'Agi como um trombadinha'

Mateus Solano quebrou o silêncio sobre a polêmica que viveu durante uma sessão da peça 'O Figurante'

Mateus Solano foi acusado de dar um tapa no celular de uma fã, que filmava, sem autorização, parte do espetáculo

Mateus Solano: 'Achei o máximo a gente poder, através dessa polêmica, levantar um pouco essa questão da falta de educação do público'

Mateus Solano nega ter dado um tapa no celular: 'Eu não dei tapa nenhum. Nem no celular e muito menos em qualquer pessoa'

Mateus Solano quebrou o silêncio sobre a polêmica que viveu durante uma sessão da peça "O Fi-

gurante". O ator, recém-separado após 17 anos de casamento com Paula Braun, foi acusado de dar um tapa no celular de uma fã, que filmava, sem autorização, parte do espetáculo.

"O tapa mais famoso desde o 'tapa na pantera'. Sim, o tapa desse que vos fala. Achei o máximo a gente poder, através dessa polêmica, levantar um pouco essa questão da falta de educação do público, os limites de um e do outro", iniciou Mateus, que fez críticas à Globo em meio à reprise de uma novela.

Mateus justificou que preferiu "esperar a poeira baixar" antes de se pronunciar e nega ter dado um tapa no celular. "Eu não dei tapa nenhum. Nem no celular e muito menos em qualquer pessoa. O que eu fiz foi agir como um trombadinha e, rapidamente, peguei o celular, furtei o celular e joguei debaixo da poltrona", justificou.

MATEUS SOLANO MOSTRA O MOMENTO POLÊMICO DE OU-

TRO ÂNGULO: 'PROVAS DE QUE FUI UM NINJA'

Mateus revelou que o diretor da peça mora em Portugal. Por isso, o espetáculo é gravado de tempos em tempos para que o ator receba feedbacks. "Não é que foi justamente no dia do tapa que a gente tava filmando? Portanto, eu tenho provas de que eu fui um ninja", comemorou.

Mateus postou um vídeo que junta os dois ângulos: o da fã que alega o tapa e o do fundo do teatro, filmado pela equipe .

Em entrevista ao programa "A Tarde é Sua", da RedeTV!, a espectadora afirmou que Mateus "bateu em sua mão e arrancou o celular". "Eu nem tive coragem de pegá-lo do chão. Ficou uns 15 minutos lá, porque eu fiquei constrangida", declarou a fã.

Em nota enviada pela assessoria de imprensa na semana passada, Mateus se prontificou a reparar algum dano que tenha causado ao aparelho.





Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra no VILLA espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



SICOOB CREDINOR 40 ANOS

Impacto social e geração de valor

A Credinor vive o cooperativismo em sua essência, com projetos que unem solidariedade, educação e desenvolvimento

Quando os primeiros coopera-dos da Credinor se uniram, há qua-tro décadas, o objetivo era simples e poderoso: crescer juntos e compa-rtilhar esforços, sonhos e resultados. Desde o início, o cooperativismo nasceu como uma forma de olhar para o outro e somar forças para multiplicar oportunidades. E é jus-tamente desse espírito coletivo que vem a força social da Credinor.

Ao longo dos anos, essa vocação de cuidar das pessoas se transfor-mou em uma marca registrada. Em cada cidade onde chega, a coope-rativa carrega o compromisso de alavancar a economia, o desenvol-vimento humano e cultural. É o 7º princípio do cooperativismo (o in-teresse pela comunidade) vivido na prática, em ações que se traduzem em apoio, incentivo e transforma-ção.

“O cooperativismo sempre foi sobre pessoas. Desde o início, a Credinor entendeu que não bastava crescer financeiramente, era pre-ciso crescer com propósito. Cada investimento social que realizamos é uma forma de contribuir com a sociedade, que nos ajuda a crescer todos os dias”, pontua o presidente do Sicoob Credinor, Dário Colares.

Com uma trajetória marcada por inovações, a cooperativa acredita que o verdadeiro desenvolvimento é aquele que caminha ao lado do social e do humano. Em 2025, esse compromisso se estendeu ainda mais, alinhando à missão institucio-nal aos objetivos de desenvolvimen-to sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Por meio da Fundação Credinor, foi possível estruturar um modelo de atuação robusto, que monitora impactos, amplia resultados e for-talece laços comunitários. Em 2025, mais de 11 mil pessoas participaram de iniciativas educacionais promo-vidas pela cooperativa em parceria com a Fundação Credinor, além das ações culturais, esportivas e sociais.

Entre essas ações está o progra-ma Financinhas nas Escolas, que leva educação financeira e coope-rativista para crianças do ensino fundamental, em parceria com o

Instituto Sicoob. Neste ano, como parte do processo de expansão do programa, a iniciativa chegou em todas as 28 cidades que contam com agências do Sicoob Credinor. São milhares de crianças atendidas, além de capacitações realizadas com os professores.

“A educação é nosso instrumen-to de transformação. Acreditamos que mudanças duradouras come-çam com oportunidades reais. Por isso, promovemos programas edu-cacionais, capacitações técnicas e ações sociais que empoderam pes-soas e fortalecem coletivos”, destaca a coordenadora de cidadania e sustentabilidade da Credinor, Anna Carolyni Arruda.

REDE DE PARCEIROS

Para dar ainda mais alcance à atu-ação social, a Credinor conta com uma rede de parceiros que compa-rtilham do mesmo objetivo de gerar impacto positivo. A parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) é um exemplo dessa atuação conjunta, que tem gerado frutos importantes para o desenvol-vimento do campo com a realização de cursos e capacitação que levam inovação e conhecimento técnico aos trabalhadores rurais.

Do manejo de animais à mecani-zação agrícola, da apicultura ao uso de drones, a Credinor está ao lado de quem faz o agronegócio crescer. O apoio se estende ainda à agricul-tura familiar e ao agroextrativismo sustentável, com parcerias estratégi-cas junto a associações locais.

No incentivo ao empreendedo-rismo, o programa Norte Empreen-dedor, realizado em parceria com o Sebrae, já realizou mais de cinco mil atendimentos a pequenos negó-cios com consultoria, capacitação e orientação financeira. Essa iniciativa dá força ao comércio local e estimu-la o desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores.

A atuação da cooperativa tam-bém ultrapassa fronteiras regionais. Em parceria com a RaboFoundation, instituição ligada ao banco holan-dês Rabobank, a Credinor apoia a



apicultura sustentável, o reflores-tamento de áreas degradadas e a melhoria da produção de mel junto à cooperativa de apicultores de Bo-caiuva-MG.

O olhar para o social também passa pela valorização da cultura e da juventude. A Credinor investe em projetos que oferecem aulas gratuitas de artes, música, balé e inglês para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Além do aprendizado, os partici-pantes recebem acompanhamento psicológico, clínico e odontológico, o que garante acolhimento e opor-tunidades reais de transformação.

O apoio da Credinor ao espor-te também é motivo de orgulho. Desde 2022, a cooperativa é patrocinadora master do North Esporte Clube, equipe que nasceu com o ideal de valorizar os talentos do Norte de Minas e neste ano de 2025 conquistou o acesso para a elite do futebol mineiro, após ser campeã do módulo II.

Mas o trabalho vai além do cam-

po profissional. Por meio do pro-jeto Crias do North, a cooperativa apoia seletivas em diversos muni-cípios, abrindo espaço para jovens atletas que sonham com uma carre-ira no futebol. Outro exemplo dessa atuação é o Carlão, time de futsal feminino que impacta mais de 60 atletas e incentiva a prática esporti-va como instrumento de inclusão, disciplina e cidadania.

Em momentos de crise, a so-lidariedade também se faz pre-sente. A Credinor participou ati-vamente da mobilização nacional em apoio às vítimas das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, e enviou donativos às famílias atin-gidas. Uma ação de empatia e cui-dado que traduz bem a essência de uma instituição financeira co-operativista.

ATUAÇÃO CONJUNTA

A atuação social da Credinor também é resultado de um tra-balho conjunto, que envolve di-

ferentes áreas da cooperativa. O diretor de gestão de riscos, Eri-que Moraes, acompanha de perto as iniciativas voltadas para a área de cidadania e sustentabilidade da Fundação Credinor e reforça que o impacto social é uma cons-trução coletiva, guiada pelo pro-pósito cooperativo.

Para ele, gerar valor social den-tro de uma cooperativa financeira vai muito além dos números. É promover o desenvolvimento das pessoas e das comunidades onde a Credinor está presente, inves-tindo em educação, inclusão e desenvolvimento local. Esse valor se manifesta, segundo Erique, na capacidade de transformar vidas e fomentar a cidadania, pilares que sempre fizeram parte do DNA do cooperativismo.

“Nosso compromisso é ofere-cer ferramentas para que cada um construa seu próprio desenvolvi-mento. É isso que faz a diferença e reflete o verdadeiro sentido de cooperar. Nesse ponto a Funda-

ção dá forma ao que acreditamos. Ela traduz o cooperativismo em ações reais e reforça nosso papel como agentes de transformação social e econômica”, destaca Eri-que.

O futuro da cooperativa segue guiado pelo mesmo princípio que a originou há quatro décadas. A Credinor acredita que cada projeto apoiado é uma semente que flores-ce em forma de desenvolvimento. E se o tempo ensina algo, é que quan-do uma cooperativa assume o seu compromisso social, o resultado é comunidades mais fortes, humanas e preparadas para o amanhã.

Na próxima semana, a série es-pecial Sicoob Credinor – 40 anos chega ao fim. Em “Juntos no pre-sente, conectados com o futuro”, vamos mostrar que, se os primei-ros 40 anos da cooperativa foram marcados pelo compromisso com o desenvolvimento regional, os próximos serão guiados pela ino-vação, pela juventude e por novas formas de cooperar.

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

OUTONO EM NOVA YORQUE



Ja estive por várias vezes aqui em Nova Yorque mas nunca no Outono como agora, quando as árvores ficam coloridas como nesta bela foto, o clima muitas vezes faz muito frio e outras nem tanto. Nesta época, a capital do mundo começa a viver o clima do famoso Halloween cuja data oficial será dia 31, mas lojas e restaurantes fazem decorações na base dos fantasmas, e outros horrores que atraem a todos. Abóboras por toda parte, ruas e avenidas como sempre superlotadas de turistas. Estou ilustrando esta página de hoje com alguns momentos desta temporada de muita alegria e paz.



Fomos recebidos no aeroporto pelo grande amigo,RODRIGO NARDO-NE, que faz um senhor sucesso com sua empresa de traslado e City Tour que é uma das melhores de NY. Rodrigo passou sua infância e juventude em MOC onde tem muitos amigos. Reside aqui em NY por mais de 30 anos e se tornou um bem sucedido empresário.

FRENTE A FRENTE

REPERCUSSÃO

Impressionante como está repercutindo aqui em NY os absurdos que tem acontecido no Brasil. Inclusive, com a prisão de inocentes e os gastos exorbitantes do Governo.

JUSTIÇA BRASILEIRA

Show das poderosas no STF: O melhor mesmo para o Supremo seria a indicação de alguém que tenha notório desinteresse político-partidário, religioso e ideológico. Mas isso, é pedir demais a um governo que só quer instrumentalizar a Justiça brasileira.

E FALANDO EM STF

Em 134 anos de história, o Supremo Tribunal Federal já teve 172 ministros. Entre eles, apenas três mulheres — e nenhuma negra. Até o ano 2000, o STF jamais havia tido uma ministra.”

COM MEDO

E estamos vendo aí a Ministra Carmem Lúcia também envergonhando o povo Brasileiro apoiando medidas absurdas. Dizem que ela está querendo aposentar com receio de ser também castigado pela lei Magnitsky, como já cita outros seus colegas.

CAÇA AO TESOURO

Impressionante como aqui em Manhattan não existe em nenhuma loja da Apple o novo fone 17 pro max. Este novo aparelho quando chega nas lojas acabam de repente, pois existem filhas. Parece até mentira pois o mesmo custa US\$ 1.099 e dizem que no Brasil estão vendendo este smartphone por até 16 mil reais. Sera?



A Times Square como sempre atraída por multidões, e é realmente o melhor local com seus cartazes gigantes e nesta época, já existem muita gente fantasiada de fantasmas, etc, em homenagem ao Halloween que vem chegando.



Fotografando, Samanta Paulino, minha companheira de viagem no Central Park.



Este é o melhor local para fotografar no Central Park



Beleza e charme de mãe para filha.Foi muito bom encontrar e jantar com a amiga, Ângela Assis Martins que é diretora da famosa grife “Oscar de Lá Renta” que veste celebridades e as milionárias com modelos exclusivos e, sua filha, Sophia, cada dia mais linda e já trabalhando na TV e certamente estará sendo apresentadora. Vejam a decoração do Halloween do restaurante.



Quem esteve aniversariando nesta segunda-feira foi a muito querida, Silvana Mameluque. Comemorou a vida junto ao filho Matheus, sua nora Valéria, dos netos, Matheus(foto) e Theo que residem em São Paulo. Vivas para Silvana!



Bela foto do Prefeito, Guilherme Guimarães quando recebeu a placa, “Humberto Souto” na Câmara Municipal com a Primeira Dama Euna e netos.

VAP VIP

OUTROS amigos que ainda estarei encontrando aqui em NY nesta semana: o casal Fábio e Linda Machado, Izabella do Couto entre outros. Semana cheia, com certeza.

A NESTLÉ anunciou investimento de R\$ 450 milhões para ampliar e modernizar sua fábrica de cápsulas “Dolce Gusto” em Montes Claros, com previsão de gerar cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.

ESTÁ EM ANDAMENTO o programa de renovação da frota de ônibus municipais: contratação de cerca de 31 novos veículos.

MOC SEDIARÁ nos dias 22 e 23 de outubro o 5.º Congresso Mineiro de Apicultura e Meliponicultura, reunindo produtores, técnicos e pesquisadores.

A PREFEITURA intensificou os preparativos para o Dia de Finados: limpeza e manutenção dos cemitérios municipais para receber visitantes.